

**VEREADOR NELCIR TESSARO (DEM) – Comunicação de Líder:**

Sra. Presidente, Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras, público que nos assiste, hoje vendo o jornal Correio do Povo tem uma notícia na qual eu venho batendo há longa data, muito antes do incêndio que ocorreu no Mercado Público de Porto Alegre: a abertura aos domingos do Mercado Público. Isso é um avanço. Porto Alegre tem um belo de um Mercado Público e não abre aos domingos. Quando nós viajamos para fazer um *tour* no Nordeste, a primeira coisa que a gente faz, no final de semana, lá, é visitar o Mercado Público e adquirir produtos regionais, produtos típicos da região. Aqui em Porto Alegre não podemos fazer. Então, o pessoal desembarca no aeroporto, no final de semana, agora tem a orla do Gasômetro, Ver. Wambert, e vai para Gramado, Canela, Bento Gonçalves. E Porto Alegre vira uma cidade transitória. Esperamos que agora, com a abertura, com a proposta da nova concessão do Mercado Público isso venha a ocorrer muito rápido. Mas eu gostaria de acrescentar porque aqui está ainda a proposta de o Mercado Público abrir das 7h30min às 19h30min. Mas no segundo andar do Mercado Público, para quem conhecia bem e frequentava antes do incêndio que ocorreu, os bares e restaurantes com música ao vivo funcionavam até mais tarde. Então, não se pode fechar o Mercado Público antes das 22h. Eu gostaria que, nessa concessão, o Executivo buscasse fazer uma avaliação criteriosa da ampliação, Ver. Cláudio Conceição – do nosso partido DEM, que é favorável à abertura, aos domingos, do Mercado Público –, de horário de funcionamento do Mercado. Tudo bem, nos finais de semana, aos domingos, pode sim fechar às 18h, não me oponho a abrir às 10h da manhã e fechar às 18h porque é para turismo. Agora, durante a semana! Cada vez mais, nós nos afastamos do centro da cidade, o centro fica deserto. Primeiro porque, seu sempre falo que quem vai ao centro da cidade é para ver o quadro bonito, o esqueleto, que é cartão postal de Porto Alegre, mas vamos mudar isso! Vamos fazer com que esse Mercado Público, antes mesmo dessa concessão, já retorne a abrir até às 22h, para ali termos as pessoas frequentando; os bares ali são bonitos, nós podemos ter comida típica, seja ela portuguesa, seja ela típica gaúcha. Nós temos ali uma gastronomia farta e, além disso, as pessoas vão ali adquirir produtos para levar às suas casas. Então, é muito importante nós preservarmos a nossa cultura e a nossa cultura é sim fazermos com que ela esteja dentro do Mercado Público. Dentro, nessa concessão,

nessa parceria que vai haver e está sendo lançada pelo Secretário Thiago Barros Ribeiro, mas vamos ouvir a comunidade! Vamos ouvir a todos para que cada um opine sobre o que nós queremos de melhor para Porto Alegre, o que nós queremos e como nós queremos o nosso centro da cidade. Eu não gosto de ir a cidades turísticas e dizer: “Bom, nós não vamos até Porto Alegre, porque lá não tem atrativo aos finais de semana.” E, verdadeiramente, quem não vai ao Gasômetro, quem não atravessar o nosso rio Guaíba para ir até a cidade de Guaíba, fazer um belo passeio aquático, não tem alternativa a fazer em Porto Alegre, porque nós não temos condições de proporcionar atrativos turísticos em Porto Alegre. E Porto Alegre é uma cidade de serviço, se nós quisermos fazer com que haja mais atrativos de serviços e eventos aqui em Porto Alegre, sejam de diversos segmentos, existe a folga durante os eventos realizados em Porto Alegre, e, nessas folgas, nós temos que mostrar o que nós temos de melhor em Porto Alegre. E o Mercado Público, convenhamos, é um cartão postal para Porto Alegre. Nós temos o Chalé da Praça XV, que ali contribui para aquela magnífica obra que nós devemos, sim, mostrar a todo o povo brasileiro e do Mercosul que o nosso Mercado Público é muito bonito. Obrigado, senhoras e senhores.

(Texto sem revisão final.)